



INSPIRAR PESSOAS
para potencializar o coletivo
14 a 16 de maio de 2018
EXPOGRAMADO
GRAMADO - RS - BRASIL



Oficinas Vivenciais

São atividades com **2h30min de duração** que objetivam oportunizar o contato do participante com técnicas e vivências que favoreçam o compartilhamento e alavancem processos de desenvolvimento de habilidades comportamentais de equipes.

É fundamental a adequação da atividade à temática do evento ou de seus blocos temáticos.

Inspirar pessoas para potencializar o coletivo

Em momentos de incerteza, de incredibilidade, desconforto, insegurança e caos social, personalidades capazes de impulsionar práticas transformadoras e mobilizadoras do coletivo possibilitaram a criação de novos caminhos de grande significado e repercussão na sociedade.

Neste contexto, o ESARH 2018 propõe-se a ser um catalizador da reflexão e práticas capazes de inspirar a potencialidade interna de cada indivíduo em prol de causas e propósitos coletivos. Mais do que uma personalidade messiânica salvadora, acredita-se que cada indivíduo é capaz de despertar em si e nos outros atitudes e comportamentos transformadores da realidade.

Este despertar pode ser impulsionado por agentes hábeis em desenvolver as competências necessárias para viver no mundo pós-moderno e lidar com os desafios da liquidez das relações. Agentes que inspirem cada pessoa a ser a melhor versão de si mesmo em prol da coletividade, numa atitude de escuta contínua e de atenção plena, estando presente para si mesmo, para os outros e para o ambiente em sua volta a cada momento.

Considerando os blocos abaixo, convidamos à participação no Esarh2018 através da inscrição de oficinas vivenciais que serão avaliadas segundo os critérios relacionados:



1 - Engajamento em tempos de Volatilidade e Necessidade de Propósitos Coletivos.

Transformar os interesses individuais em objetivos coletivos num momento social onde a mudança de pensamento e de valores ocorre constantemente é um desafio atual. Para isso, este tema tem por objetivo buscar entender como é possível tornar as pessoas engajadas e motivadas para um fim comum inseridas no contexto atual de mudanças e de inconstância de valores. Buscar mecanismos para a conexão de propósitos individuais e transformação destes em coletivo se tornará cada vez mais essencial para potencializar o engajamento das pessoas numa era de conectividade.

2 - Equilibrando conectividade e humanismo na era do pensamento acelerado.

Em um momento onde tudo acontece numa velocidade sem precedentes, é preciso um olhar mais profundo para o capital humano. Criar uma ligação entre as diversas situações organizacionais, onde a era digital e tecnológica se faz presente de forma tão acentuada, se faz necessário a capacidade para transformações e criações da realidade diante de condicionamentos naturais e históricos. Nesse contexto, a rapidez e agilidade combinadas ao dinamismo e a conveniência das relações acaba por gerar uma sobrecarga de informações e uma busca de resposta imediata, que também contribuem para o estresse e adoecimento de quem está incluído neste cenário. Sem dúvida, um grande desafio para o líder trabalhar os mais diversos pensamentos, buscando o equilíbrio entre a tecnologia e bem estar do humano.

3 - A Transliderança e transformação de conflitos em complementariedade.

A transliderança lança um convite a olhar o mundo e os fenômenos biopsicossociais de forma holística, holográfica e sistêmica. Desenvolver a capacidade de identificar a relação de interdependência das partes, bem como compreender a natureza dinâmica de um sistema e suas conexões, a fim de mobilizar um funcionamento saudável e de melhor aproveitamento. Este desafio para o líder consiste em acolher seu próprio emocional, entendendo suas emoções e



INSPIRAR PESSOAS
para potencializar o coletivo
14 a 16 de maio de 2018
EXPOGRAMADO
GRAMADO - RS - BRASIL



atribuindo novos significados ao que precisa ser resignificado para, desta forma, estar preparado para acolher a emoção do outro e da sua equipe, a fim de gerir conflitos de forma que cada integrante da equipe possa apoiar-se um no outro através da complementaridade para potencializar o desempenho desta mesma equipe.

4 - Perspectivas futuras de carreira e Gestão de Pessoas em períodos de Terceirização e E-social.

As grandes transformações na legislação trabalhista e as novas diretrizes estão mudando a forma de se fazer gestão e estabelecer relacionamentos. Novos modelos vão surgindo e é preciso participar e estar envolvido a estas mudanças para se tornar profissionais mais completos e atuantes frente ao novo cenário nas organizações. O profissional de Recursos Humanos é considerado um dos pilares mais importantes para a condução das estratégias organizacionais. Estar atento a estas mudanças e inserir-se com propriedade aos novos temas e atualizações o capacita para atuar frente aos desafios e tecnologias do novo cenário. Diante destas transformações, o olhar deste profissional estabelece um elo de equilíbrio nas relações entre empresa e colaboradores, orientando carreiras e criando um espaço de esclarecimento frente às dúvidas e suas implicações psicossociais.

Critérios de avaliação

Todas as propostas serão analisadas pelo Comitê Temático, que adotará os seguintes critérios de seleção:

- ✓ Ineditismo da atividade;
- ✓ Aplicabilidade e possibilidade de multiplicação;
- ✓ Experiência do apresentador na coordenação de atividades desta natureza.



1. Estrutura da proposta:

- ✓ Título;
- ✓ Objetivo (no máximo quatro linhas);
- ✓ Etapas do desenvolvimento da atividade;
- ✓ Embasamento teórico (mínimo 20 linhas);
- ✓ Síntese curricular do coordenador indicando o(s) evento(s) em que já coordenou oficinas (no máximo seis linhas);
- ✓ Número máximo e mínimo de participantes;
- ✓ Recursos/equipamentos necessários (demais materiais devem ser providenciados pelo coordenador).

Notas:

- a) ***Todos os itens devem constar obrigatoriamente na proposta.***
- b) ***O não cumprimento das especificações acima poderá acarretar na desclassificação do trabalho.***

2. Inscrições:

As propostas devem ser enviadas para o e-mail: esarh@esarh.com.br, tendo como **prazo limite o dia 31 de janeiro de 2018.**

3. Informações adicionais:

- ✓ A proposta de atividades poderá ser coordenada por um e no máximo dois coordenadores.
- ✓ Para a proposta selecionada, a Coordenação Geral do ESARH oferece isenção do pagamento de até duas inscrições no encontro, desde que os dois inscritos estejam coordenando a atividade.
- ✓ A responsabilidade pelas despesas com deslocamentos, hospedagem e alimentação será dos coordenadores das oficinas vivenciais.

Desde já agradecemos a sua participação!